



CEPMG - PROFESSORA AUGUSTA MACHADO.
HIDROLÂNDIA, 08DEMAIODE 2020.
ALUNO (A): _____
SÉRIE: 1º ano
PROFESSOR
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

Tema da aula: A sociologia de Emile Durkheim

A pretensão de conferir a sociologia uma reputação verdadeiramente científica será o principal objetivo da obra do pensador francês Émile Durkheim (1857-1917). Toda sua obra está voltada para dotar a sociologia do que até então mais lhe faltava: um método de análise. Daí a sua importância para a história do pensamento sociológico. Além de ser um dos maiores clássicos da sociologia, Durkheim também é o responsável pela introdução desta ciência no ensino universitário, é com Durkheim que a sociologia adentra no mundo acadêmico e se firma como ciência.

O período em que o autor francês viveu costuma ser chamado de “belle époque”. Como o nome indica, este foi um período de progresso e otimismo, marcado por grandes invenções (eletricidade, avião, submarino, cinema, automóveis). Apesar deste clima de otimismo, já apareciam os problemas típicos da sociedade moderna (migrações, pobreza, criminalidade), chamados na época de “questão social”. Todo esse contexto social vai exercer uma grande marca no pensamento de Durkheim, que vai compartilhar do objetivo de consolidar as conquistas da sociedade moderna, eliminando o que ele julgava serem “problemas passageiros”.

Na sua principal obra, “As regras do método sociológico”, Durkheim afirmava que os sociólogos, até então, tinham se preocupado pouco com a questão do método em sociologia. A partir desta preocupação, Durkheim vai se tornar responsável pela elaboração de uma das principais teorias sociológicas da ciência social moderna: a teoria sociológica funcionalista.

Antes de criar propriamente seu método sociológico, Durkheim tinha que defrontar-se com duas questões-chaves: como ele concebia a relação entre indivíduo e sociedade e também como ele entendia o papel do método científico na explicação dos fenômenos sociais. Segundo Durkheim a explicação da vida social tem seu fundamento na sociedade, e não no indivíduo. Não que estivesse afirmando que uma sociedade possa existir sem indivíduos. O que ele desejava ressaltar é que uma vez criadas pelo homem, as estruturas sociais passam a funcionar de modo independente dos indivíduos, condicionando suas ações.

Uma vez vivendo em sociedade, o homem dá origem a instituições sociais que possuem dinâmica própria. Em todas as obras de Durkheim, vamos perceber que este pressuposto está presente. Tanto em suas explicações sobre a origem da religião, sobre o conhecimento, sobre o suicídio, e mesmo sobre a divisão social do trabalho; é a sociedade que age sobre o indivíduo, modelando suas formas de agir, influenciando e padronizando o seu comportamento. Ninguém mais do que Durkheim vai colocar tanta ênfase na força do social sobre nossas vidas.

A principal preocupação de Durkheim era resgatar a intenção de fazer da sociologia uma ciência “madura”, tal como acontecia com a física, a química, a astronomia e outras ciências da natureza. Mas, o que seria uma ciência que atingiu a maturidade? Para Durkheim, a resposta estava no método. O pensador francês vai se preocupar em dotar a sociologia das mesmas características das ciências da natureza. Em sua principal obra de metodologia, Durkheim vai afirmar que “a primeira regra e a mais fundamental é a de considerar os fatos sociais como coisas”.

Durkheim partia do princípio de que a realidade social é idêntica à realidade da natureza. Assim, tal como as “coisas” da natureza funcionam de uma forma independente da ação humana, cabendo ao cientista apenas mostrar suas regularidades; as “coisas” da sociedade também são uma realidade distinta da ação humana. O que significa tratar os fatos sociais como coisas? Na verdade, o sociólogo deve seguir os mesmos passos de qualquer outro cientista. Ou seja, o papel da sociologia consiste em “registrar” da forma mais imparcial possível a realidade pesquisada, tal como nas ciências da natureza. Cabe ao pesquisador apenas fazer um retrato da realidade pesquisada, pois ela é uma realidade objetiva como qualquer coisa da natureza. Na percepção de Durkheim, a realidade é que se impõem ao sujeito, por isso, as ciências sociais deveriam adotar o mesmo método que as ciências da natureza.

Para Durkheim, a sociologia é o estudo dos fatos sociais. Os fatos sociais são o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social. Embora eles sejam exteriores as pessoas, são introjetados pelo indivíduo e exercem sobre ele um poder coercitivo. Resumindo, podemos dizer que os fatos sociais têm as seguintes características:

- Exteriores: existe independentemente da vontade do indivíduo;
- Coercitivos: os indivíduos se sentem pressionados a seguir o comportamento estabelecido.
- Gerais: é comum a todos os membros de um grupo ou a sua grande maioria.

Em virtude dessas características, para Durkheim os fatos sociais podem ser estudados objetivamente como coisas. Da mesma maneira que a Biologia e a Física estudam os fatos da natureza, a sociologia faz o mesmo com os fatos sociais.

Um exemplo simples nos ajuda a entender esse conceito formulado por Durkheim. Se um aluno chegasse à escola vestido com roupa de praia, certamente ficaria numa situação desconfortável: os colegas ririam dele, o professor lhe daria uma bronca e provavelmente o diretor o mandaria para casa por uma roupa adequada.

Existe um modo de se vestir que é comum, que todos seguem (nesse caso, todos os alunos da escola). Isso não é estabelecido pelo indivíduo. Quando ele entrou no grupo, já existia tal norma e, quando ele sair, a norma provavelmente permanecerá. Quer a pessoa goste ou não, ver-se-á obrigada a seguir o costume geral. Se não o seguir, sofrerá uma punição (que pode ir, conforme o caso, da ridicularização e do isolamento até uma sanção penal). O modo de vestir é uma fato social. São fatos sociais também a língua, o sistema monetário, a religião, o estado, a família, as leis, o trabalho e uma infinidade de outros fenômenos do mesmo tipo.

IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA (RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS NO CADERNO)

- 1- Qual a importância de Emile Durkheim para a história do pensamento sociológico?
- 2- O período em que o autor francês viveu costuma ser chamado de “belle époque. Quais as principais características desse momento histórico?
- 3- Antes de criar propriamente seu método sociológico, Emile Durkheim tinha que defrontar-se com duas questões chaves. Que questões eram essas?
- 4- Como Emile Durkheim interpretava a relação entre indivíduo e sociedade?
- 5- Em sua principal obra de metodologia, Emile Durkheim vai afirmar que “a primeira regra e a mais fundamental é a de considerar os fatos sociais como coisas”. O que isso significa?